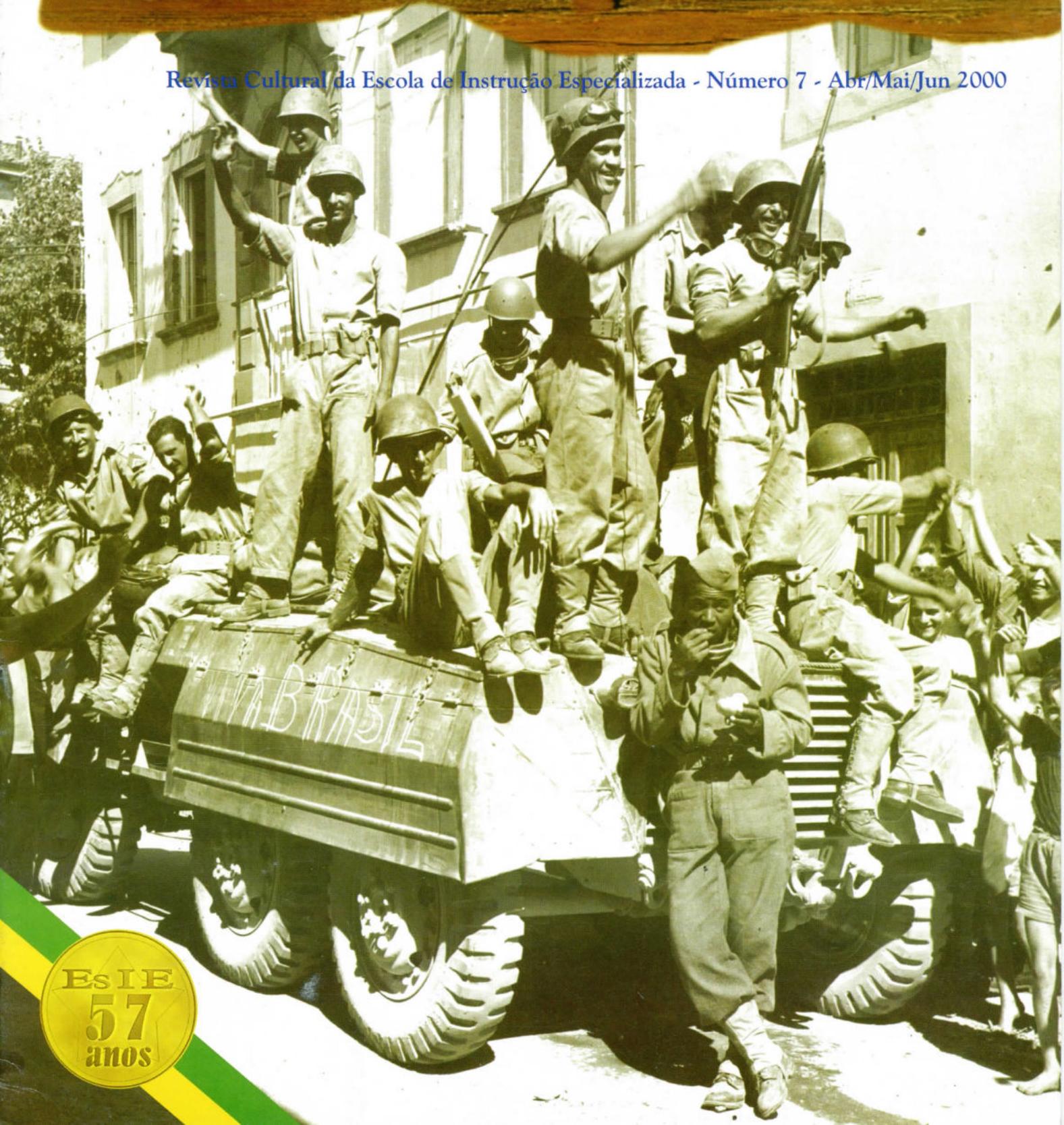


# O REAL ENGO

Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 7 - Abr/Mai/Jun 2000



# *Tradição Segurança Solidez*

ALÉM DAS

VANTAGENS OFERECIDAS

PELOS CONVÊNIOS, TEMOS

EXCELÊNCIA E QUALIDADE

NOS NOSSOS PRODUTOS



*Visite-nos*

Rua da Ajuda, 35 Sala 202 - Lj A Rio de Janeiro/RJ CEP 20040-000 Fone: (0\_21) 533-2411 FAX (0\_21) 240-9712

Posto de Atendimento Vila Militar: Av. Duque de Caxias, 431 - Deodoro - Rio de Janeiro/RJ CEP 20221-260 Fone: (0\_21) 457.4361

Posto de Atendimento Palácio Duque de Caxias: Pça. Duque de Caxias, 25 Rio de Janeiro/RJ CEP 21615-220 Fone: (0\_21) 233.1657

# Nossa Capa



A Segunda Guerra Mundial foi a razão da criação do Centro de Instrução Especializada, que deu origem à EsIE. Desde então, já se vão 57 anos de uma gloriosa história, que começou com a preparação de nossos bravos pracinhas, heróis na vitoriosa campanha nesse conflito, e se estende até os dias atuais. Nesta capa procuramos destacar a ação destes brasileiros que combateram em território europeu. A foto foi selecionada

do acervo do Museu Histórico do Exército.

  
**Bradesco**

Rua Frei Orlando, s/nº  
Alex Souza  
Tels.:

# Editorial



Cel Cav Heyno Evangelista Soares de Araujo Filho

A presente edição da Revista O REAL'ENGO reveste-se de características especiais, dedicamo-la a festejar o 57º Aniversário da criação do Centro de Instrução Especializada e a registrar um ano de vida da nova roupagem de nossa revista cultural.

Estas comemorações concedem-nos oportunidade para reflexão, ponderar o que foi feito, a herança recebida dos que nos antecederam e os desafios à frente, na busca incessante de bem servir ao Exército e ao Brasil.

A Escola de Instrução Especializada encontra poderosa inspiração em sua origem, o Centro de Instrução forjador dos heróis da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, enfrentar e vencer desafios é legado recebido, apontando-nos o caminho da grandeza e do desprendimento.

Junto a nossos colaboradores constantes, escribas e mecenas, comemoramos, também, a entrada no segundo ano da Revista "O Real'Engo", hoje mais que um simples desafio, é compromisso de manutenção do espaço democrático, aberto às colaborações de nossos leitores e amigos.

Numa homenagem àqueles que fizeram, fazem e farão a perenidade grandiosa de nossa EsIE, convidamos a todos para realizar um "passeio" pelas tradicionais alamedas, a "Gen Paranhos", abrigando o ensino, a "Gen Jair", aquartelando a tropa... enfim o convite a, mergulhando nas páginas desta edição, visitarmos este "bairro" chamado EsIE.

Mesmo aos privilegiados, que já trilharam nossos caminhos, apresentaremos algumas novidades: a Inteligência de Imagens, os novos equipamentos da Cia DQBN, a volta do Corpo de Alunos e Tropa, os mistérios da informática, a vida que prossegue em constante evolução...

Sempre enfatizando que você, leitor amigo, continua sendo a pessoa mais importante, a razão de ser de nosso trabalho. Nossa redação permanece a sua espera! Comemore conosco.

EsIE, felicidades! "O Real'Engo", sucesso!

Até o próximo número! Aguardem-nos!

O Cel Heyno é o Comandante da Escola de Instrução Especializada.

uge  
Jélio  
Croce  
Sabino  
Anderson  
Chamorro  
eide  
nício  
Alex  
Souza

Integra

26	2º Sgt	Coelho
27	3º Sgt	Miguel
29	3º Sgt	Sérgio

## Junho

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
08	FC	Ricardo
12	3º Sgt	Pragana
13	1º Sgt	Contino
27	2º Sgt	Daniel
28	3º Sgt	Dinato
30	2º Sgt	Araújo

# Desta Vez

<b>Editorial</b>	<b>3</b>
<b>Coluna do Leitor</b>	<b>5</b>
<b>Aniversariantes</b>	<b>5</b>
<b>EsIE 57 Anos</b>	<b>6</b>
<b>Corpo de Alunos e Tropa</b>	<b>7</b>
<b>Seções de ensino</b>	<b>8</b>
<b>Sobre o Tablado</b>	<b>12</b>
<b>Compania DQBN</b>	<b>14</b>
<b>Monumentos Históricos</b>	<b>16</b>
<b>O Recurso Humano na Atualidade</b>	<b>17</b>
<b>Etiqueta com Naturalidade</b>	<b>18</b>
<b>A Maravilhosa Língua Portuguesa</b>	<b>19</b>
<b>Brasil: 500 Anos de História</b>	<b>20</b>
<b>Origem da Corneta e Clarim</b>	<b>21</b>



## Conselho Editorial

Cel.Cav Heyno Evangelista Soares de Araujo  
Filho

Ten Cel Inf Carlos Alberto Pereira  
Ten Cel R1 Newton da Costa Dourado  
Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone  
2º Ten QAO Cláudio Machado Baldanza

## Controle e Circulação

Ten Cel R1 Newton da Costa Dourado

## Redação e Criação

Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone

## Produção e Publicidade

ACAP Livraria Editora e promoções LTDA.  
Diretor; Alberto de Castro Júnior  
Rua Nuncio Callep, 122 - Realengo  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21745-010  
Tel/FAX: (0xx21) 401 6438

## Projeto Gráfico e Capa

Hugo Norte  
Tel: 595 4304 / 9237 5896  
e mail: hugonorte@uol.com.br

site: <http://www.geocities.com/a12460>

## Fotografias

LCF de Andrade Estúdio Fotográfico  
Tel: 401 6112  
9989 3144

## Fotolito

Vimaranes Edit. Fot. e Prom. LTDA.  
Rua Coronel Cabrita, 05  
Tel: 580 8942 / 589 3214

## Impressão

Corbã Editora Artes Gráficas LTDA.  
Rua 24 de Fevereiro, 67 - Bonsucesso  
Tel: 573 8912 / 573 8602

## Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450  
Realengo - CEP 21735-240  
Rio de Janeiro/RJ  
Tel: 337 2442  
e-mail: [esie@esie.ensino.eb.br](mailto:esie@esie.ensino.eb.br)  
Site: [www.esie.ensino.eb.br](http://www.esie.ensino.eb.br)

## Atenção:

As páginas da revista O Real'engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Os trabalhos datilografados e revisados, devem ser enviados com nome do autor e de sua OM (se for o caso) para o nosso e-mail ou para o endereço acima aos cuidados do Cap. Sassone. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial se reserva o direito de publicar aqueles que forem mais convenientes para cada edição.

## Visite-nos



Rua da Ajuda, 35 Sala 202 - Lj A Rio de Janeiro/RJ CEP 20040-000 Fone: (021)

Posto de Atendimento Vila Militar: Av. Duque de Caxias, 431 - Deodoro - Rio de Janeiro/RJ

Posto de Atendimento Palácio Duque de Caxias: Pça. Duque de Caxias, 25 Rio de Janeiro/



# Coluna do Leitor

Cartão remetido pelo Exmo Sr Gen Bda Paulo Cesar de Castro, Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Prezado Cel Heyno, Cmt EsIE,

Rio, 02 Mai 2000.

Agradeço a atenção e a gentileza pela remessa do exemplar número 6 da Revista Cultural "O REAL'ENGO". Na orientação aos instrutores número 02/2000, deste Comando, foram citados trechos do artigo "A Avaliação como Prática Educativa", para reflexão dos docentes desta Escola, tema considerado complexo e de fundamental importância para a reformulação do sistema de avaliação nos Estabelecimentos de Ensino.

Gen Bda Paulo Cesar de Castro.



## Abril

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
01	1º Sgt	Eleazaro
02	2º Sgt	Henri
03	1º Sgt	Gentil
05	2º Sgt	C. Braga
05	3º Sgt	Charles
06	1º Sgt	Aleudes
07	1º Sgt	Milton
09	ST	Uili
10	3º Sgt	Deoclides
12	Cel	Heyno
12	ST	Quaresma
13	3º Sgt	Lanir
19	3º Sgt	George
26	2º Ten	Vagner
29	1º Ten	Alexsandro

## Lista de Aniversariantes

### Abril

Dia	Nome	Cônjugue
03	Ana Cristina	2ºSgt Marcelo
04	Tânia	2ºSgt Cabral
10	Nara	2ºSgt Trindade
12	Eugenio	FC Antônia
26	Célia	Maj Osvaldo
29	Daisi	3ºSgt Eromir

### Maio

Dia	Nome	Cônjugue
04	Luciana	2ºSgt Cristiano
08	Maria Helena	1ºSgt Vagner (s/4)
08	Cremilda	FC Almir
09	Simone	2ºSgt De Lima
10	Raquel	3º Sgt Valentin
16	Heloísa	1ºTen Claudio
20	Maria Mônica	Cap. P. Cardoso
24	Deise	1ºSgt Dorneles

### Junho

Dia	Nome	Cônjugue
05	Nilda	Cap Nédio
10	Thelma	1ºTen Croce
14	Helenice	2ºTen Sabino
19	Acácia	2ºSgt Anderson
20	Daniela	2ºSgt Chamorro
21	Jorge	FC Cleide
22	Roseli	TC Benício
25	Rosimere	2ºSgt Alex
26	Roberta	1ºTen Souza

## Maio

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
04	Ten Cel	Carlos Alberto
04	2º Sgt	Barreto
04	3º Sgt	Dantas
05	1º Ten	Nazareth
06	2º Sgt	Marco Antônio
07	FC	Pacífico
08	2º Sgt	Ferreira
09	FC	Regina
11	Maj	De Lamare
15	1º Sgt	Dorneles
20	2º Sgt	Alberto
22	2º Sgt	Campanatti
22	2º Sgt	J. Nascimento
24	2º Sgt	Paiva
25	ST	Malta
25	1º Sgt	Vagner
25	2º Sgt	Pereira
26	2º Sgt	Coelho
27	3º Sgt	Miguel
29	3º Sgt	Sérgio

## Junho

Dia	Grad/Posto/FC	Nome
08	FC	Ricardo
12	3º Sgt	Pragana
13	1º Sgt	Contino
27	2º Sgt	Daniel
28	3º Sgt	Dinato
30	2º Sgt	Araújo

# EsIE: 57 Anos de História

Ten Cel Inf Carlos Alberto Pereira

## Reflexões sobre o aniversário da Escola de Instrução Especializada

Ao contemplarmos a bela estrutura de nossa EsIE, sem que nos apercebamos, descortinam-se, diante de nós, 57 anos de existência deste tradicional estabelecimento de ensino do nosso Exército. Não podemos deixar passar incólume a gama de eventos e realizações prestadas pela Escola. É, portanto, com muita alegria que passamos a compartilhar de momentos da origem, vida e trajetória da EsIE.

De imediato, reporto-me a sua origem quando do Decreto-Lei nº 5.636, datado de 30 de junho de 1943, estabelecendo a criação do CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA – CIE, apresentando as seguintes razões para seu surgimento: "A conveniência de ampliar e acelerar a formação de especialistas e artífices, para preencherem os claros das Unidades de nossa formação do Exército, então criado por interesse da Defesa Nacional.

- A consciência de que a formação desses elementos, em curto prazo, não poderia ser realizada nas condições previstas na Lei do Ensino Militar, então vigente.

- Ser mais rápido, mais econômico e mais eficiente, nos moldes do que se fazia nos Estados Unidos, o preparo dos Oficiais e praças em núcleos de especialização e instrução técnica de execução."

O texto acima, de forma explícita e incisiva, nos centraliza nos ideais que nortearam nossos antecessores em viabilizar um preparo técnico-profissional, à época, para fazer face às exigências de uma nova ordem de conflito. Saímos de uma doutrina de combate francesa para mergulharmos na americana, tendo como vetores determinantes o tempo e a tecnologia. Esperava-nos a Guerra. O então CIE cumpriu de maneira cabal sua missão no preparo de homens para a guerra. Instalado nas dependências da então Escola das Armas, a partir do dia 23 de setembro de 1943, tendo como Diretor o Exmo. Sr Gen GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS.

Ressaltamos, ainda, outro documento histórico, o momento de mudança de denominação do CIE, tendo em vista a adequação para novas realidades, tanto do nosso homem como do ambiente patrio. E, nesta nova perspectiva, o então Ministro da Guerra - O Exmo. Gen EURICO GASPAR DUTRA - se dirige ao Diretor do Centro de Instrução Especializada, em

Nota nº 341, de 12 de junho de 1944:

"É meu desejo dar organização e forma definitiva ao CIE, aproveitando para



a sua sede, logo que possível, o atual edifício e as instalações complementares, da Escola Militar do Realengo.

Para isso, deveis tomar as seguintes providências:

- Apresentação de um anteprojeto para esse Estabelecimento, o qual deverá ser orientado, em seu conjunto, pelos Preceitos comuns ao Estabelecimentos de Ensino.

- Incluir nas atividades do CIE, todos os cursos ora realizados na Escola de Transmissões, Motomecanização e no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea (CID AAé), bem como os demais já existentes no Centro ou por ele orientados.

Esse anteprojeto deverá revestir-se da forma de um Regulamento, com todas as prescrições para isso necessárias".

Em 1945, pelo Decreto-Lei nº 7.888, a 21 de agosto de 1945, toma nosso Estabelecimento de Ensino nova designação, que permanece até aos dias atuais: - Escola de

Instrução Especializada - e ocupa as atuais edificações, aqui, em Realengo. Sua localização, nesse bairro, marca de modo indelével a presença de uma Escola de Guerra, onde são exaltados o valor do combatente, o amor e a dedicação ao solo patrio.

Quem percorre as fronteiras internas, na parte este, de nossa Escola, depara-se com edificações que datam do tempo da Escola Militar do Realengo, como por exemplo: - a lavanderia, o local das baías, a Seção de Treinamento Físico....

O nascimento da EsIE se deu com um batismo de fogo, onde os nossos especialistas da Guerra compuseram o conjunto da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, destacando-se no cenário mundial como guerreiros destemidos, ousados e criativos, elevando o nome deste Estabelecimento de Ensino, de nosso Exército e do nosso Brasil.

Como conclusão em nossas reflexões, podemos nos orgulhar de você: - EsIE - pelos seus feitos e por tudo o que representa no cenário de nossas vidas e de nossos ideais! Você não se estagnou no tempo! Você continua impoluta! Continua contextualizada na Arte da Guerra, contextualização esta que se faz, hoje, pela formação, especialização, extensão e aperfeiçoamento de militares do nosso Exército, demais Forças Armadas, Forças Auxiliares e de Forças Armadas de Nações Amigas.

- EsIE! EsIE!

Parabéns pelo seu aniversário!

Parabéns pelos seus 57 anos!!! ■

O autor é subcomandante da Escola de Instrução Especializada.

**RIO MEIER**  
COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.  
Inscrita no SICAF - CGC 31.890.783/0001-50

**Materiais e Equipamentos:  
Odontológicos, Médicos, Hospitalares,  
Cirúrgicos, Laboratoriais e Oficinais**

**12 ANOS  
A SERVIÇO DA SAÚDE**

Rua Medina, 164 - Meier - Rio de Janeiro - Tel.: 591-1535 • Fax: 592-8361

# Corpo de Alunos e Tropa

Ten Cel Art Noel da Silva Pereira

## Período básico do curso de formação de sargentos

O período básico, conforme o seu sentido denotativo, é onde se formam os alicerces do ensino profissional do futuro sargento, comum a todas as Armas, Serviços e Quadros. Nesta etapa, os alunos são nivelados em termos de instrução militar, a fim de fazer desaparecer a diferença de conhecimentos existentes entre eles, quando do seu ingresso no Curso de Formação de Sargentos de Intendência, de Saúde, de Topografia, de Material Bélico e de Manutenção de Comunicações. Isto ocorre pelo fato de que os alunos provêm das Forças Singulares (Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira), de Forças Auxiliares (Bombeiros e Polícias Militares), reservistas de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> categorias e também do meio civil, das mais variadas classes sociais. Os indivíduos oriundos de Organizações Militares, já possuem alguns fundamentos de instrução militar ali ministrada, o que não ocorre com os civis. Há, por isso, a necessidade de que conheçam, em um mesmo nível de domínio cognitivo (conhecimentos teóricos), psicomotor (destrezas e habilidades manipulativas) e afetivo (valores morais), a instrução básica do soldado, para que, futuramente, possam ministrá-la nos diferentes corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, quando for o caso.



Torna-se importante destacar que todos os conhecimentos teóricos do ensino profissional são largamente empregados nos exercícios em campanha, de curta e de longa duração, nos quais os alunos se superam a cada instante, mostrando toda sua combatividade, coragem e equilíbrio emocional, atributos indispensáveis a todos os vocacionados para a carreira das Armas.

Assim, inicia o aluno do período básico do Curso de Formação de Sargentos uma página inapagável de sua vida, que será marcada por um ritmo vibrante, durante as treze semanas de instrução, nas quais somente os que tiverem forte determinação e acendrado padrão de disciplina, conseguirão atingir o alvo desejado: ostentar o honroso galardão de 3º sargento do Exército Brasileiro.

A propósito, por se tratar do atributo basilar do componente afetivo, deve-se ressaltar o ensaio intitulado "HOMEM – VALORES MORAIS", de autoria do Gen TORRES DE MELO, que diz: "O nosso regulamento básico C22 – 5 – ORDEM UNIDA, em sua 1<sup>a</sup> parte (Ed. 1950), define a disciplina como a força principal dos exércitos. A disciplina, no sentido militar, é o predomínio da ordem e da obediência, resultante da educação apropriada".

O articulista chama a atenção para dois pontos fundamentais da disciplina:

- 1) É resultante de uma educação apropriada.
- 2) Sedimenta a verdadeira camaradagem.

Para se atingir o primeiro ponto só existe uma maneira: pelo exemplo e dedicação integral ao trabalho, fazendo a tropa se esmerar no cumprimento do dever. Não se forma a disciplina dormindo-se em colchões de mola.

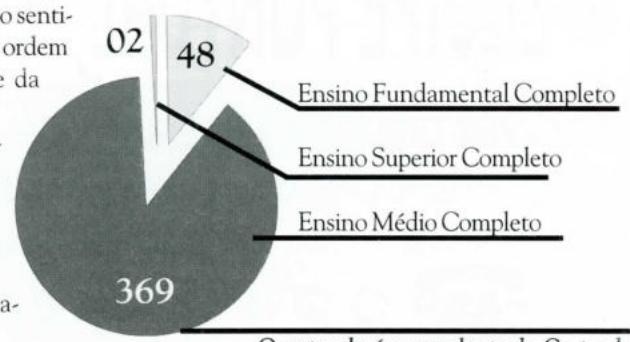
A sã camaradagem é uma consequência do primeiro ponto. Sente-se a verdadeira camaradagem quando há o respeito mútuo e a lealdade, soldados pelo espírito da disciplina.

É preciso entender que disciplina e lealdade se somam na formação do caráter do homem".

E conclui, o autor: "A desordem degrada, humilha e amequina. A ordem, filha da disciplina, constrói, ergue, eleva e sublima. Só há um segredo para se manter um Exército, é o culto à DISCIPLINA". Em última análise, a nobre tarefa de formar o combatente básico, em seu sentido mais amplo e global, das diversas Qualificações Militares Singulares, conduz a EsIE à reflexão dia a dia do dístico estampado no canto superior esquerdo do seu Pavilhão de Comando: "A disciplina militar prestante não se aprende, Senhor, na fantasia, sonhando, imaginando ou estudando, senão vendo, tratando e pelejando!...LUÍS DE CAMÕES – Canto X, Estrofe CLIII – OS LUSÍADAS".

A seguir veremos alguns dados estatísticos relativos aos alunos do Curso de Formação de Sargentos do ano 2000 :

### Quadro Estatístico do Nível de Escolaridade – Total: 419 alunos.



O autor da é comandante do Corpo de Alunos e Tropa da EsIE.

# As Seções de Ensino Informam

## Seção de Engenharia

A Seção de Engenharia é uma das mais complexas da Escola de Instrução Especializada pelo fato de tratar de assuntos altamente técnicos da Arma Azul-Turquesa.

Sua criação foi baseada na especialização de nossos "Pracinhas Engenheiros", na abertura de trilhas e brechas, nos campos minados da Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, com detectores de minas, emprego de explosivos e camuflagem.

Na década de 60, o País voltou-se para a sua integração por intermédio do Plano Nacional de Viação, levado a efeito pelo então Ministério dos Transportes, com a construção de rodovias pioneiras e estratégicas

para ligarem as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul, à região Sudeste, centro industrial e comercial do País.

Foram então criados, os Batalhões de Engenharia de Construção e os Batalhões Ferroviários, além da existência de nossos gloriosos Batalhões de Engenharia de Combate.

Daí surgirem as necessidades do emprego e manutenção dos equipamentos de engenharia, tais como: tratores de esteiras, motoscrapers, motoniveladoras, carregadeiras, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras, guindastes, compressores-de-ar e suas ferramentas pneumáticas, moto-serras, motores-de-popa, e etc.

Como atividade logística, também surgiu a necessidade de tratamento de água, onde, através dos tempos, vem se desenvolvendo e empregando os equipamentos portáteis, tal como o 7-VT, que trata 12.000 litros por hora e mais recentemente o 7-VR.

Em 1996, com objetivo de preparar os efetivos de nosso exército que integrariam forças de paz da ONU, foi criado o Estágio de Emprego de Minas para Oficiais e Sargentos a fim de adestrar os integrantes da arma de Engenharia na atividade de desminagem.

Até 1999, foram especializados nos diversos Cursos e Estágios da Sec Eng os seguintes militares.

CURSOS	PERÍODO	MILITARES			TOTAL
		EXÉRCITO	MARINHA	NAÇÕES AMIGAS	
C Esp Eqp Eng (OF)	1946 a 1999	343	14	11	368
C Esp Eqp EngS-30 (Sgt)	1978 a 1999	235	32	07	274
C Ext S-03 Sup Água	1979 a 1999	139	17	05	161
Estg Emp Mna – (OF)	1996 a 1999	70	-	-	70
Estg Emp Mna – (Sgt)	1996 a 1999	70	-	-	70
<b>TOTAL</b>	<b>1946 a 1999</b>	<b>857</b>	<b>63</b>	<b>23</b>	<b>943</b>

## Seção de Inteligência de Imagens

O Curso de Especialização em Análise de Imagens, iniciado em 14 Fev último, tem participado de inúmeras Cooperações de Instrução (através de PCI), com entidades das mais variadas, como a FAB, EMBRAER, AVIBRÁS, INPE, IEAv, dentre outras.

Na foto, os alunos, instrutores e a tripulação da aeronave R-95 (Bandeirante) no 1º/6º GAv, após a conclusão de uma cobertura aerofotográfica realizada sobre a cidade de Recife – PE, no período de 27 a 30 Mar do corrente ano.



Detalhe: a caixa preta situada entre o 3º e o 4º militar da foto contém o filme recém tirado da aeronave, pronto para ser processado! Os alunos do C Esp Análise de Imagens acompanharam, na oportunidade, todo o processo de uma missão de produção de um informe baseado em imagens, desde o planejamento do voo com os pilotos, o voo com o Sgt fotógrafo especialista, a revelação em laboratórios e a confecção de relatórios de interpretação de imagens com os Foto Intérpretes da Aeronáutica.

## EQUIPE PONTUAL - CONCURSOS

PRÉ-VESTIBULAR - PRÉ-MILITAR - PRÉ-TÉCNICO  
PRÉ-CONCURSOS - PONTUALZINHO



331-8936

ESCOLA BILINGÜE  
**WIZARD**  
INGLÊS - ESPANHOL

## Seção de Informática

A Secção de Informática tem sua origem no serviço de apuração dos cartões, gabarito de provas do Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos (CFS), quando o mesmo era administrado pela EsIE. Nesta época, também funcionava o curso S47-Auxiliar de Informática, nesta Seção.

Com a administração do concurso passando para a Escola de Sargentos das Armas e o curso S-47 para a Escola de Comunicações, a seção passou a ser somente de ensino, prestando apenas o serviço de apuração de graus.

Mais tarde, se tornou responsável por ministrar a disciplina de Informática aos diversos cursos existentes na Escola.

No ano de 1999, cumprindo determinação da DEE, foi instalado um laboratório de Internet, que possui uma linha dedicada de acesso a esta, funcionando inicialmente com 11 (onze) estações, em período de 24 horas, possibilitando a todos os militares da



Escola e seus dependentes o acesso a essa grande rede mundial de computadores chamada Internet.

Esta rede, que, só nestes quatro últimos meses, já totalizou 3.577 acessos, contando com o valioso apoio do nosso atual comandante, possui hoje 29 (vinte e nove) estações distribuídas pela Escola e a Seção, além de ser a responsável pela instalação, administração e manutenção desta rede, que se encontra em constante crescimento, presta apoio e aconselhamento técnico em um parque de aproximadamente 100 (cem) computadores. Para

isso, contamos com um efetivo de um major, que é o chefe da seção, dois tenentes e quatro soldados.

Atualmente, cada seção de ensino possui um instrutor orientado tecnicamente para ministrar as aulas de Informática, estando as dependências utilizadas sob a responsabilidade da Seção de Informática, no que concerne à manutenção e à distribuição do Laboratório de Instrução, que conta com 21 (vinte e um) computadores, dos quais 07 (sete) destes se encontram conectados com a rede citada anteriormente.

Cabe ainda à Seção de Informática a atualização da home page da EsIE ([www.esie.ensino.eb.br](http://www.esie.ensino.eb.br)) onde é divulgado, além do histórico deste Estabelecimento de Ensino, sua missão, organização, cursos e atividades.

Para melhores informações, acesse a nossa home page ou envie um e-mail para [esie@esie.ensino.eb.br](mailto:esie@esie.ensino.eb.br).

## Seção de Topografia

Por iniciativa do Exmº. Sr Gen Eng Geo Djalma Polli Coelho, então Diretor do Serviço Geográfico do Exército, foi criado pela



Portaria nº 8.955 de 17 de janeiro de 1.948 o Quadro de Topógrafos do Serviço Geográfico do Exército " e, no Boletim do Exército nº 04 Suplemento 01 de janeiro de 1948 foram baixadas as instruções reguladoras para formação do Quadro.

Com esta portaria o aluno aprovado no final do Curso era nomeado 2º Sgt da reserva e convocado, sendo então considerado como incluído na Reserva da Ativa.

Era o efetivo composto de 20 (vinte) 2º tenentes, 50 (cinquenta) 1º sargentos e 80 (oitenta) 2º sargentos, sendo a promoção ao primeiro posto feita por intermédio de con-

curso .

O Decreto nº 42.251 de 6 de setembro de 1957 vem aprovar o Regulamento do Quadro de Oficiais de Administração e do Quadro de Oficiais Especialistas (QOA e QOE), organizados pela lei nº 3.222, de 21 de julho de 1957, em face ao parágrafo único do Art 60 da lei nº 2.851, de 23 de agosto de 1958.

Com isso passaram os topógrafos a pertencer ao Quadro de Oficiais Especialistas (QOE) ingressando todos para o serviço ativo, com os postos e graduações comuns à escala hierárquica de nosso Exército.

Finalmente o Decreto nº 84.333, de



## Esta é a sua grande chance

Seja sócio do clube que lhe oferece o que há de melhor em atividades sociais, esportivas, culturais e recreativas, e mais, colônia de férias em Angra dos Reis e sede praiana no Recreio dos Bandeirantes

### Maiores Informações:

Sede Social: Rua Haddock Lobo, 395 - Tijuca **TEL.: 569-4822 / 567-6103 / 567 6185 / 567 6243**

Sede Náutica Campestre: Estrada do Contorno, 1891 - Angra dos Reis **TEL.: (24) 365 0526**

Sede Praiana: Rua Jarbas Carvalho, 12 - Recreio dos Bandeirantes **TEL.: 490-1932**

**Administração: Octávio Luiz Alves**

20 de dezembro de 1979 funde os dois Quadros existentes, QOA e QOE, em um único, criando o Quadro Auxiliar de Oficiais – QAO. As duas primeiras turmas foram divididas em duas subturmas, sendo formada uma na DSG, no Rio de Janeiro e outra na 1ª DL, em Porto Alegre.

Da terceira turma, em 1948, até a vigésima terceira turma em 1968 os topógrafos foram formados na DSG, quando ainda no Rio de Janeiro, e a partir da vigésima Quarta turma, em 1969, passaram a ser formados pela Escola de Instrução Especializada – EsIE em Realengo – RJ.

O Aviso 553 de 11 de agosto de 1952 equiparou o Curso de Formação de Topógrafos ao de aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) assim permanecendo até 1962.

Em 1963 o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Topógrafos (CAS-TOPO) foi separado do Curso de Formação, funcionando na DSG, quando ainda no Rio de Janeiro,

até 1969. A partir de 1970 passou a funcionar na EsIE em Realengo – RJ na mesma Seção onde funciona o Curso de Formação de Topógrafos.

A Seção de Topografia tem por finalidade:

- Formar e aperfeiçoar Sargentos Topógrafos para executar trabalhos de mapeamento do território nacional, executar trabalhos de levantamento de áreas sob jurisdição do Exército Brasileiro e participar na construção de estradas e ferrovias executadas pelos BEConst.
- Especialização de militares de outras forças;
- Cooperação com outros Estabelecimentos de Ensino militares ou civis;
- Atender às necessidades de trabalhos especializados de topografia da EsIE e de outras Organizações Militares da Guarnição do Rio de Janeiro.

Os alunos formados ou aperfeiçoados nesta seção irão servir na DSG, Serviços de Patrimônio das Regiões, BEConst. e BECmb,

onde realizarão missões de grande importância para o desenvolvimento do Brasil, principalmente nas regiões mais carentes e que necessitem de obras de infra-estrutura, sempre procurando seguir o lema: "Exército: braço forte, mão amiga".

Como exemplos de missões realizadas pelos topógrafos formados na EsIE podem ser citadas:

- mapeamento da Região Sul, com a confecção de cartas topográficas na Escala 1:25.000 através dos projetos Fronteira Sul e Estabelecimentos de Ensino;
- atualização das cartas topográficas na Escala 1:250.000 por imagem de satélite;
- levantamento de reservas indígenas, cujas áreas são equivalentes às de países como a Holanda;
- convênio com ELETROBRAS, ELETRONORTE, CHESF e COPEL;
- participação na construção de estradas e ferrovias.

## Seção de Observação Aérea

A Seção de Observação Aérea da EsIE é responsável pela especialização em observação aérea dos oficiais do Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e de oficiais de nações amigas, sendo responsável também pelo planejamento, visando à manutenção da operacionalidade dos observadores aéreos formados da área do Comando Militar do Leste. A atividade de observação aérea no Brasil confunde-se com a própria história da aviação. A primeira documentação oficial da atividade em nosso país data do século XIX, quando Caxias utilizou-se de balões de aerostatação para observar as posições paraguaias e obter, dessa forma, consideráveis informações a respeito do dispositivo, valor, localização e composição do inimigo, vantagens que contribuíram para o êxito das operações brasileiras e culminaram com a derrota paraguaia.

Na Segunda Guerra Mundial, a observação aérea cumpriu dezenas de missões de combate, principalmente as de condução



de tiro e de reconhecimento aéreo em proveito da Força Expedicionária Brasileira (FEB), todas cobertas de êxito e glórias. Após a segunda guerra o Exército Brasileiro, diante de suas necessidades, continuou a especializar militares na atividade, agora já com a estrutura similar a que possui hoje, na Escola de Instrução Especializada.

O Curso de Observador Aéreo funciona, no corrente ano, com cinco alunos, sendo 04(quatro) do Exército Brasileiro e 01(um) da Marinha do Brasil. É o único curso do gênero na América do Sul, e tem por finalidade

especializar oficiais nas atividades de observação aérea a quem, entre outras, poderão ser atribuídas as seguintes missões:

- reconhecimento aéreo;
- a identificação e locação de alvos;
- a fotografia aérea;
- o levantamento estratégico de área;
- o planejamento de operações aeromóveis;
- o controle do movimento de tropas;
- e a condução do tiro de artilharia e do morteiro pesado;
- atuação como agente de inteligência na defesa integrada.

Para cumprir tais missões conta com apoio cerrado da Força Aérea Brasileira(FAB) e da Aviação do Exército, através da utilização das aeronaves L-42 Regente e AT-27 Tucano, da FAB, e dos Helicópteros HA-1 Esquilo e HM-1 Pantera, da Aviação do Exército e de modernos equipamentos de navegação aérea e de fotografia aérea, como por exemplo, o GPS e câmeras digitais de alta resolução.

## Seção de Intendência

No último dia vinte e oito de abril, terminou o Curso de Especialização em Administração de Depósitos – S/08, realizado nesta Escola. O curso em questão, destinado a sargentos do Exército, de todas as graduações, das QMS de Intendência, Comunicações, Saúde, Engenharia, Manutenção de Co-

municações, Manutenção de Armamento e Manutenção de Viaturas, que acolhe, ainda, militares das outras Forças Singulares, além de Forças Auxiliares de todos os Estados da Federação e Nações amigas, tem duração de onze semanas.

Este curso, que tem por objetivo habili-

tar os cargos e funções de encarregado de administração de depósitos nas frações orgânicas dos Depósitos e Batalhões de Suprimento, Batalhões Logísticos, Parques de Manutenção e Arsenais de Guerra, possui como disciplinas a estatística, arquivística, informática, gerenciamento de suprimentos, técnicas de

armazenagem e o treinamento físico militar. Além da parte teórica, realizada em sala de aula, realiza visitas de instrução no 14º D Sup, 1º D Sup, D C Mun, Centro de Catalogação das Forças Armadas, Base de Abastecimento da Marinha, CFAP do Corpo de Bombeiros Militar e em uma organização comercial de grande porte. Como complementação de ensino, possui um programa de leitura que visa incentivar esta prática e a exigência de um projeto interdisciplinar, que vale nota para a classificação final.

Ao final de mais um Curso, onde se formaram vinte novos administradores de depósitos, parabenizamos a todos e desejamos que os conhecimentos aqui adquiridos sejam muito bem empregados com competência e profissionalismo.



## Seção de Defesa Química Biológica e Nuclear

No dia 24 de abril de 2000, teve início o Curso de Especialização em Defesa Química, Biológica e Nuclear para sargentos (S/10), com a participação de 16 militares das Forças Armadas, sendo 12 (doze) do Exército Brasileiro, 2 (dois) da Força Aérea Brasileira (FAB) e 2 (dois) do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da Marinha do Brasil.

O curso tem a duração de 10 semanas e são ministradas as seguintes disciplinas: Meteorologia, Combate a Incêndio, Informática, Defesa Química, Defesa Biológica, Defesa Nuclear e Emprego Tático.



Além das instruções ministradas na EsIE, os alunos realizam visitas de instrução nos seguintes locais:

1. Centro Regional de Meteorologia e Climatologia (Órgão subordinado ao Instituto Nacional de Meteorologia – INMET).
2. IBEx - Instituto de Biologia do Exército.
3. FIOCRUZ - Fundação Instituto Oswaldo Cruz.
4. CAAMAL - Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (Estágio Expedição de Combate a Incêndio).
5. Bayer Indústria Química.
6. CONDOR Indústrias Químicas
7. IRD – Instituto de Radioproteção e Dosimetria.

## Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução

A Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução da Escola de Instrução Especializada (EsIE) tem por função especializar sargentos em habilidades totalmente singulares dentro da Força, ministrando os seguintes cursos todos os anos:

- Administração Militar;
- Identificação Datiloscópica e
- Meios auxiliares de Instrução.

O curso de Administração Militar, como o próprio nome indica, especializa o militar na área de administração, colocando-lhe ciente das últimas mudanças da legislação e procurando aprimoramento técnico-profissional com um projeto interdisciplinar realizado durante o decorrer do curso.

O curso de Identificação Datiloscópica especializa o militar na área de identificação do indivíduo. No decorrer do curso, são apresentadas as novas técnicas utilizadas para identificação de pessoal, dentre elas a identificação através da retina, utilizando-se a informática neste

processo. Ao término do curso, o militar estará apto a integrar uma Seção de Identificação.

O curso de Meios Auxiliares de Instrução especializa o militar na utilização de todos os meios auxiliares disponíveis para preparação e desenvolvimento de instruções. O curso é bastante técnico e vem sendo modernizado, tendo em vista a ampla utilização da informática.

Os cursos de Identificação Datiloscópica e Meios Auxiliares de Instrução também possuem projetos interdisciplinares que visam buscar o aprimoramento técnico. Todos os cursos possuem instalações diferenciadas e equipamentos adequados para seu transcurso.

Para maiores informações acesse o site da EsIE ([esie.espm.br](http://esie.espm.br)) ou entre em contato conosco.

**WMF CORRETORA**  **EMPRÉSTIMOS**  
**MARINHA / EXÉRCITO**

**Ativos, Inativos e Pensionistas até 75 anos**

**DESCONTO EM FOLHA ATÉ 24 MESES**

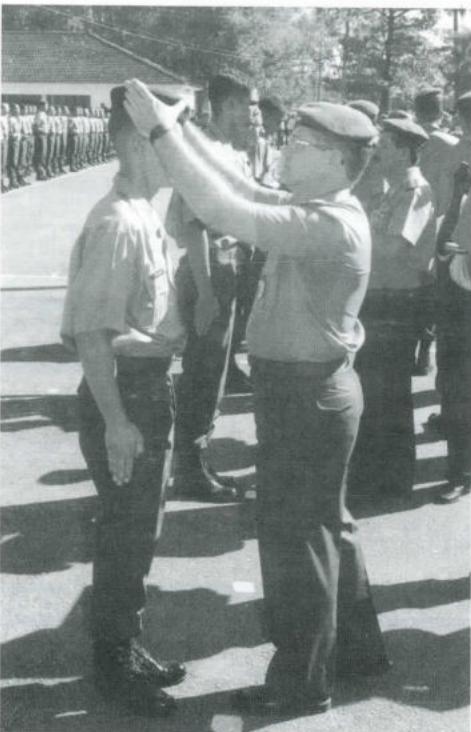
**1º Desconto após 2 meses LIBERAÇÃO EM 24 HORAS**

Av Presidente Vargas, 583 - Sala 807 Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21)852-4729	Av Rio Branco, 39 - Sala 1706 Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21)223-1718
--	---

# Sobre

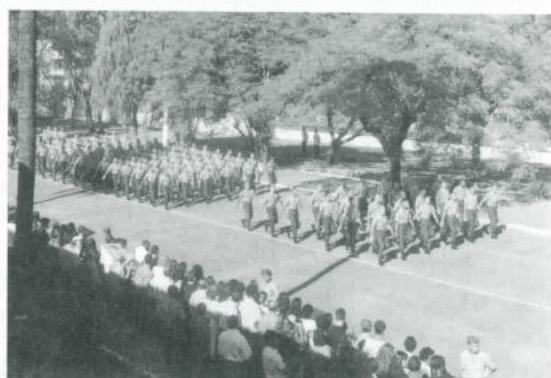
Cap Art Mario Eduardo Moura Sassone

tablado: s.m. (didática) local de onde o instrutor, nas escolas militares, ministra as instruções teóricas. (jornal)



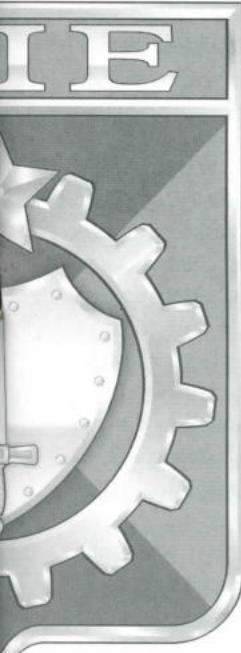
Encerrou-se, no dia 27 de abril de 2000, o período básico do Curso de Formação de Sargentos (CFS). A data foi marcada pela Formatura de Entrega das Boinas, que contou com a presença do Exmo Sr Gen Div Gilberto César Barbosa, Diretor de Especialização e Extensão, dos comandantes da Escola de Instrução Especializada, da Escola de Material Bélico, da Escola de Comunicações e da Escola de Saúde e de familiares dos alunos do CFS. Os alunos que mais se destacaram neste período receberam as boinas das mãos do Gen Barbosa e dos comandantes dos estabelecimentos de ensino.

No detalhe das fotos, formatura e desfile dos alunos do CFS (a dir.) e o Sr Cel Heyno, comandante da EsIE, entregando a boina a um dos destaques do CFS. (a esq.)



# O Tablado

no) local da famosa revista "O REAL'ENGO", da EsIE, onde são expostos os principais eventos do trimestre.



No dia 07 de abril de 2000, oficiais de nações amigas que estão frequentando o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, na EsAO, visitaram a EsIE, percorrendo várias seções de nossa Escola.



No dia de 19 de abril de 2000, foi comemorado em todo território nacional o Dia do Exército Brasileiro. Em nossa Escola foi realizada uma formatura alusiva à data com todo o efetivo da EsIE presente. Na foto, o comandante da Escola realiza o hasteamento da Bandeira Nacional durante a cerimônia.

## A única subunidade deste gênero da América do Sul está sediada nas instalações da EsIE.

Hoje o planeta experimenta modificações profundas no que se refere às relações internacionais. A queda do Muro de Berlim e

seitas e grupos radicais, espalhados pelo planeta a fora, que podem se valer de ações terroristas para desestabilizar uma situação política por eles considerada adversa.

Quanto mais versáteis se tornam os confrontos, abrangendo um leque maior de possibilidades, mais se torna presente a lembrança de uma especialidade, por vezes relegada a um

outro exemplo, dentre diversos que podem ser citados.

### HISTÓRICO

A Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear foi criada em 30 de novembro de 1953, tendo como denominação inicial Companhia Escola de Guerra Química, sendo instalada na Escola de Instrução Especializada (EsIE).

Inicialmente foi subordinada ao Grupamento de Unidades Escola, hoje GUEs – 9ª Bda Inf Mtz, tendo realizado diversas operações, destacando-se a "Operação Geada", efetuada durante 34 dias no ano de 1956, no Estado do Paraná.

No período de setembro a dezembro de 1987, a Cia integrou a equipe enviada pela EsIE, para atuar junto a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) no acidente ocorrido com o Radioisótopo Césio 137, na cidade de Goiânia, realizando missões de descontaminação dos focos principais.

Em 01 de janeiro de 1988 recebeu a atual denominação: Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear.

Nos anos de 1989 e 1991, a Cia Def QBN participou da "Operação de Reconhecimento e Evacuação" na região de Angra dos Reis, onde se



o fim da União Soviética, podem ser considerados marcos históricos desses novos tempos que vivemos. Somados a isso, temos, em termos comerciais, a criação de mercados comuns, ligados por laços culturais históricos, proximidade territorial e interesses financeiros convergentes, formando o que chamamos usualmente de "globalização".

Este panorama apresentado, pode presupor um mundo de entendimentos e fraternidade entre as nações, mas a realidade tem mostrado uma situação bem diferente desse suposto "paraíso".

Os conflitos não foram erradicados do globo terrestre; apenas se tornaram diferentes. Inúmeros são exemplos em nossa história recentíssima: a Guerra do Golfo, problemas na África, conflitos na região da Bósnia, disputa de fronteiras entre Índia e Paquistão e dissensões raciais em Kosovo. A globalização não eliminou diferenças, por vezes cruciais, entre vários povos. Há ainda a questão das

segundo plano, que avulta de importância em cenários de

incerteza: a Defesa Química, Biológica e Nuclear. Como podemos inferir, a utilização de artefatos QBN é um grande trunfo nas mãos de quem detém o conhecimento e a tecnologia referentes à área. A própria disputa entre a Índia e Paquistão e o conflito no Oriente Médio envolvendo Estados Unidos e Iraque, já citados, são exemplos de utilização de agentes QBN. O atentado ocorrido no metrô de Tóquio, onde foi usado o gás Sarin é



### ABRA / RJ

Associação Brasileira de Administração  
Utilidade Pública Estadual - Fundada em 13 de Out 1971 - Sede Própria

#### Cursos de Férias "Gratuitos" (julho)

Técnicas de recrutamento, seleção e treinamento - 2ª feira  
Marketing para micro e pequena empresa - 3ª feira  
Técnicas de redação - 4ª feira  
Como organizar um escritório virtual - 5ª feira  
Horário: de 17:30 às 20:00hs - Valor do Certificado R\$ 15,00

#### Cursos de Extensão (agosto e setembro)

Gestão de Marketing moderno  
Gestão de processos organizacionais  
Gestão de pessoas e organizações

Informações: Av. Treze de Maio, 44 - Centro - RJ

Tel: 215-7023 - 9759 1873 - 9913 8435

Telefax: 547-9670 / e-mail: abra\_rj@bol.com.br

encontram as instalações das usinas nucleares de Angra I e II.

Em 1º de abril de 1998, foi designada como Organização Militar de Pronto-Emprego.

## A Companhia nos dias atuais

Sediada no bairro de Realengo, na cidade do Rio de Janeiro, nas instalações da Escola de Instrução Especializada, a Cia Def QBN possui os seguintes níveis de subordinação: EsIE, DEE e DEP, sendo vinculada ao Comando de Operações Terrestres para fins de instrução e planejamento, por ser OM de emprego peculiar.

Sendo a única Organização Militar deste gênero em toda a América do Sul, a Cia é integrada por profissionais especializados em Defesa Química, Biológica e Nuclear. Está organizada em uma Seção de Comando e 3 (três) pelotões: Pelotão de Operações, Pelotão de Reconhecimento e Identificação e Pelotão de Descontaminação.

Com um efetivo previsto de 200 homens a Cia Def QBN é empregada de acordo com a doutrina para cumprir basicamente as seguintes missões:

- assessorar o EM/DE no planejamento de Defesa QBN e executar missões específicas com o emprego de agentes QBN, integrando-os aos planos de fogos e de barreiras.
- realizar operações de:
- cobertura fumígena e emprego de incendiários (inclusive lança-chamas);
- identificação de agentes, reconhecimento e delimitação de áreas contaminadas;
- contaminação e descontaminação QBN de áreas, instalações e materiais, podendo instalar e operar um posto de descontaminação QBN.

-prestar apoio:

- às Unidades e, quando autorizado, às populações civis para a execução de medidas ativas e passivas de proteção, ante o emprego de agentes QBN por parte do inimigo, ou mesmo, na ocorrência de acidentes envolvendo meios QBN;
- à instrução e ao treinamento da tropa nos assuntos pertinentes às operações QBN.

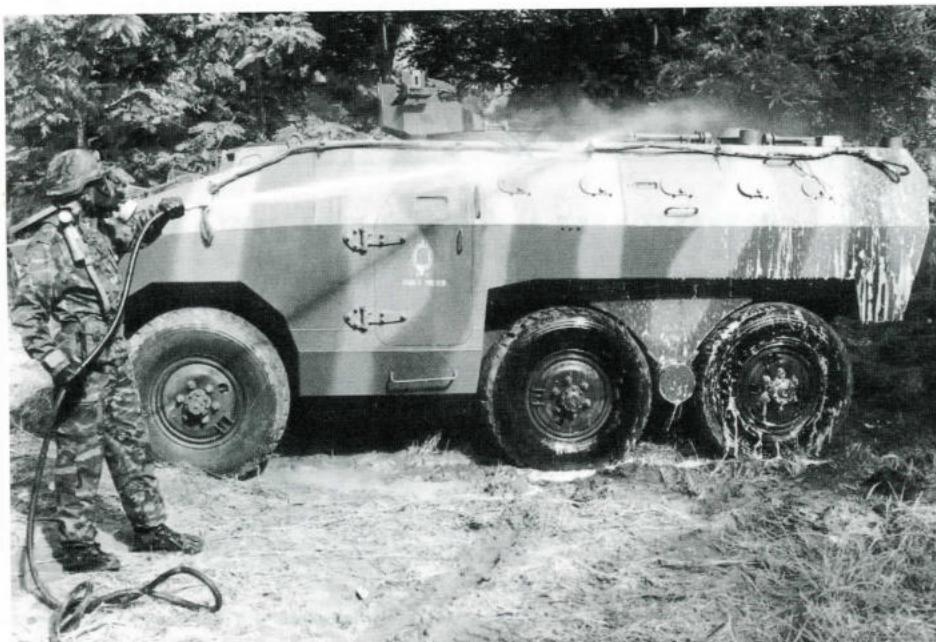
Atualmente a Companhia participa das ações do Plano de Emergência da Usina Nuclear de Angra I e foi indicada, como representante do Brasil, para atuar junto à Organização para a proibição de Armas Químicas (OPAQ), integrando missões de assistência e proteção em situações de catástrofe química ou alegação de utilização militar de agentes químicos em países-membro da referida Organização.

A profunda evolução tecnológica hoje existente, permite concluir que os conflitos do futuro serão profundamente versáteis. E o emprego de agentes QBN cada vez mais, destaca-se nessa perspectiva, exigindo uma grande preocupação para com a defesa, quando sabemos que o inimigo possui esses artefatos.

O Brasil não pode, nem deve, ficar insensível a essa realidade, sob pena de amargar uma grande defasagem em relação a outras nações.

Por isso a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear não pode descuidar-se da preparação e da atualização constante de seus homens, tornando-os aptos a encarar o novo Teatro de Operações, que já é uma realidade dos conflitos modernos, com as melhores ferramentas e da melhor maneira possível. ■

O autor é o Comandante da Cia Def QBN.



A vida dos militares ativos, inativos e pensionistas ficou mais fácil graças a

**Previmil Sociedade de Previdência Privada,** garantindo a você mais conforto, tranquilidade e proteção com os seus produtos.

- **Pensão**
- **Pecúlio**
- **Aposentadoria**
- **Seguro de vida e de acidentes pessoais**

## Além de outras facilidades:

### **Rede de Vantagens**

Descontos em diversos estabelecimentos comerciais



### **Odontocorp**

Rede odontológica com desconto de até 80%

### **Seguro Ausência Gratuito**

Pago em até 72 horas após a apresentação da documentação necessária

### **Assistência Financeira Emergencial**

Ideal para realização de antigos projetos, como a aquisição de seu veículo, a faculdade dos filhos ou resolver qualquer imprevisto que a vida possa apresentar.

Para tanto, você tem: 1º desconto em até 90 dias, limite aprovado na hora, taxas especiais sem fiador, prazos em até 24 prestações fixas e desconto em folha de pagamento.

Torne sua vida mais fácil, faça um plano Previmil e desfrute de seus benefícios e facilidades.

**Previmil - 91 anos de segurança para você e quem você ama.**

**Previmil**  
previdência

Av. Almirante Barroso, 63 - Sobrelojas

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tels.: (21)533-3107 • 533-3009

e-mail: previmil@ax.apc.org

# Monumentos Históricos

1º Sgt Art Vagner Antunes Simões

## MONUMENTO A D. PEDRO I

A estátua equestre de D. Pedro I, Inaugurada em 30 de março de 1862, na então



Praça da Constituição, hoje Tiradentes, foi o primeiro monumento erguido no Brasil e o primeiro objeto urbano a representar uma personalidade nacional. Foi adquirido por iniciativa do Senado da Câmara, com a ajuda de três subscrições populares. A autoria do projeto é de João Maximiliano Mafra e foi fundida em Paris pelo estatuário Louis Rochet, que ao chegar no Rio de Janeiro introduziu modificações no pedestal do monumento, engrandecendo-o.

A estátua equestre tem 6 metros e o monumento todo, 15,70 m de altura e 55.000 quilos de bronze. Representa D. Pedro I a cavalo, em uniforme de General, tendo na mão direita erguida a constituição do Império. Contornando a base do monumento, encontram-se quatro alegorias representando os rios Amazonas, Paraná, Madeira e São Francisco, compostas de indígenas e animais do Brasil.

## MONUMENTO AO GENERAL OSÓRIO

O monumento ao General Osório – O lendário Marquês do Herval, é um excelente exemplo do alto apreço à memória da história nacional, pois a construção do monumento só foi possível graças ao produto de uma



subscrição popular em que cada pessoa não poderia doar mais do que quinhentos réis. Essa foi a maneira que os brasileiros encontraram para homenagear o grande soldado, exprimindo a gratidão nacional por tudo o que ele fez pelo nosso País.

A estátua equestre, que se ergue na Praça XV de Novembro, foi encomendada

ao escultor Rodolfo Bernardelli, que, em 1892, enviou o molde às oficinas Thibaut, em Paris, para ser fundido com o bronze dos canhões tomados pelo Brasil na guerra contra o Paraguai. Em 21 de julho, desse ano, a urna com o corpo embalsamado de Osório foi transportado da Igreja Santa Cruz dos Militares, onde se achava desde de 03 de dezembro de 1887, para a Praça XV de Novembro, onde foi depositada nos alicerces do monumento. A estátua foi colocada sobre a base de granito, em agosto de 1893, e apresenta a figura do General Osório montado a cavalo com a espada em punho. Nas faces anterior e posterior do monumento encontram-se inscrições que dizem respectivamente: "Osório, o povo – 1894" e "nasceu a 10 de maio de 1808, na ex-província do Rio Grande do Sul"

A inauguração ocorreu no dia 12 de novembro de 1894, em excepcional solenidade.

Observando atentamente a estátua, percebemos que o General está sem as botas de montaria. Este detalhe foi proposital. Bernardelli, após conversa com a filha de Osório, soube que ele não utilizava mais as botas desde 1866, devido a problemas surgidos após a batalha do Passo da Pátria.

Hoje os restos mortais de nosso herói repousam desde o dia 11 de dezembro de 1993, no mausoléu especialmente construído em sua homenagem, na cidade de Osório-RS. ■

O autor é Bacharel em Administração de Empresas e cursa pós-graduação em História do Brasil, na Universidade Federal Fluminense. ■

**ARPI**  
Distribuidora de Materiais de Escritório e Informática.

X THE DOCUMENT COMPANY XEROX ETIQUETAS Avery REPORT A MARCA DO PAPEL

**Produtos que Fornecemos:**

- Papel Report
- Guilhotinas
- Encadernadoras Krause
- Etiquetas Avery
- Equipamentos e Suprimentos Xerox
- Papelaria
- Material de Escritório

Vendas e Correspondências:  
Rua Figueira de Melo, 396 - São Cristóvão / RJ  
Tel.: (21) 580 7583 • Telefax: 580 2061  
arpi@inx.com.br

**ART·PLENA** Formaturas

► Pacote convencional, surpresa  
► E para turma c/ mais de 30 alunos; Fita de vídeo  
► Coquetel pré-cerimônia, apoio p/ baile e brindes  
► Decoração e Baile  
► Projetos para o Evento

**LIGUE AGORA**  
**Telefax: (21) 413-9383**  
**Celular: (021) 9912-7004**

Rua Campo Grande, 842 - Sobrado  
(Ao lado do Cinema)

**DROGARIA LEON DE REALENGO**

**ACEITAMOS OS CARTÕES DE CRÉDITO:**  
Credicard, Visa, American Express,  
Rede Shop, Cheque Eletrônico

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA MILITAR**

**Entregas a domicílio**  
Rua Prof. Carvalho e Melo, 600 Tel.: **309-3690**

# O Recurso Humano na Atualidade

1º Ten Int Mauricio Real Ferreira

Com a evolução das técnicas de administração, o ser humano, como força de trabalho, ganhou uma nova perspectiva nas empresas privadas. O empregado de antigamente hoje é chamado de colaborador, associado e até mesmo de capital humano. Mas não foi somente nas expressões que ocorreram mudanças do paradigma passado, os benefícios inerentes ao cargo/função também cresceram e, na parte contábil, o homem dei-

xou de ser visto como custo e passou a ser investimento.

Com todas estas mudanças, é fácil notar que o trabalhador ganhou mais importância e qual será o motivo? – Simples. A empresa que investe diretamente no seu capital humano investe indiretamente no seu consumidor. O colaborador satisfeito, seguro, aceito, confiante e realizado, instalado em um ótimo ambiente de trabalho vai produzir mais do

que aqueles que não possuem estes e outros tantos fatores, que, às vezes, são mais simples de se organizar do que imaginamos.

Como ser humano e trabalhador que sou, espero que este processo de desenvolvimento prossiga e melhore cada vez mais, elevando a visão de todos os empresários, sejam os grandes, médios, pequenos ou micro e que, assim, todas as classes de trabalhadores possam ser atingidas no menor espaço de tempo possível.

## Necessidades básicas do homem de acordo com o seu crescimento pessoal

Auto-realização	Realização do seu próprio potencial.
Ego ou Estima	Autoconfiança, independência, reputação.
Sociais	Sentimento de aceitação, amizade, associação.
Segurança	Proteção sua e de sua família, estabilidade.
Fisiológicas	Sobrevivência, alimentação, roupa, teto.

O autor é instrutor da Seção de Intendência.



0800-240010

TRANQUILIDADE  
EM TODOS OS  
MOMENTOS

### SERVIÇOS

#### SEPULTAMENTO

Sepultura comum em cemitério público  
Abertura de jazigo, locação de gaveta ou carneira  
Cremação

BÁSICO	ESPEC.	EXEC.
●	●	●

#### VELÓRIO

Capela  
Jogo de paramentos  
Véu e velas  
Livro de presença

●	●	●
●	●	●

#### TAXAS E REGISTROS

Taxa de sepultamento  
Taxa de exumação  
Registro em cartório

●	●	●
●	●	●

#### COBERTURAS SUPLEMENTARES

Embalsamento (c/taxa adicional)  
Tanatoplastia  
Tenda protetora  
Tapete vermelho

●	●	●
●	●	●

#### REMOÇÕES

Carro fúnebre  
Translado Nacional  
Transporte urbano para acompanhantes  
Coche

●	●	●
●	●	●

#### URNA

Padrão REF. 03L a 07L ou similar  
Importada ou padrão REF. 08L ou 09L ou similar  
Importada ou padrão REF. 10L ou similar  
Manta mortuária  
Ornamentação simples  
Ornamentação completa  
Ornamentação nobre  
Arranjos florais nobres nas laterais

●	●	
	●	
●		●
	●	
●		●

#### LIVRO DE PRESENÇA

Arranjos florais  
Arranjos nobres

●	●	
	●	

#### COROA DE FLORES

Duas

●		
---	--	--

# Etiqueta com Naturalidade

E. Paganucci

## Um tipo de bebida para cada ocasião.

No número anterior falamos sobre o vinho, desta vez apresentaremos algumas idéias sobre esta presença freqüente em nossas reuniões: bebidas.

**Cerveja** – Os egípcios já conheciam a cerveja, bebida fermentada feita com cevada e de teor alcoólico relativamente pequeno, o que talvez explique sua grande aceitação em países mais quentes, como o Brasil. A cerveja deve ser servida bem gelada, em tulipas, e a garrafa jamais deve ser deixada sobre a mesa, e sim em baldes de gelo. Pode ser servida antes do almoço, com salgadinhos, e em almoços bem informais. Entretanto, jamais deve substituir o vinho em ocasiões formais.

**Aperitivos** – Em geral, deve-se evitar bebidas doces. As bebidas secas são mais saborosas. Há uma infinidade de drinques que podem ser feitos à base de uísque, vodka, gim, rum e *eau-de-vie* (aguardente). Com o gim, por exemplo, prepara-se o martini (*gin e orange bitter*); com uísque, o manhattan (*uísque, vermute e cerveja*); com vodka, o *bloody mary* (vodka, suco de tomate, sal, pimenta-do-reino e molho inglês).

**Sucos e refrigerantes** – São servidos como aperitivo antes das refeições e em almoços informais. Os sucos podem ser de tomate, laranja e outras frutas durante o dia, mas à noite, apenas o de tomate é recomendado. Em jantares e almoços de cerimônia, o correto é servir somente vinho e água (ou champa-



nhe).

**Uísque** – O uísque é uma bebida para ser tomada como drinque. É mais apropriado para a noite ou o fim de tarde. Feito a partir do malte do trigo, é destilado e envelhecido em tonéis de carvalho por até dezoito anos. Quanto mais envelhecidos, mais nobre será. O bourbon, elaborado nos Estados Unidos e muito parecido com o uísque, é feito a partir do milho. Toma-se uísque puro ou com gelo e água, mas também pode-se usá-lo para preparar aperitivos. Não é uma bebida apropriada para as refeições.

**Digestivos** – Os digestivos são bebidas destiladas, doces ou não, elaboradas a partir de um vinho, no caso dos brandes (conhaque), ou de uma fruta, no caso dos licores. Seu teor alcoólico é superior ao dos vi-

nhos. Há ainda o Porto, que pode ser doce e seco. Os licores são geralmente de anis, ameixa, avelã e laranja. Como foi dito, são bebidas para serem servidas após as refeições. Para o conhaque, usa-se geralmente um copo em forma de balão, o qual se pode segurar com a palma da mão. Assim, esquenta-se a bebida com o calor do corpo, acentuando seu aroma e paladar. Os licores são servidos em cálices pequenos.

**Na dose certa** – As bebidas alcoólicas têm seus encantos, mas devem ser apreciadas na dose certa. Em qualquer ocasião deve-se sempre manter o controle, lembre-se de que você não deseja constranger seu anfitrião e tampouco a si próprio, pois sempre se é observado nos eventos sociais.

Se você não está acostumado a beber, um único drinque pode ser suficiente. Não se deixe ficar no bar, apenas cumpra o propósito do evento. Intercale bebidas alcoólicas com não-alcoólicas; a maioria dos anfitriões atualmente oferece a opção de refrigerantes, sucos de fruta, chá, café e água mineral. Não é indelicado recusar bebida. Se insistirem e você não gostar de bebida alcoólica, pode dizer algo como: "Bem, eu gostaria de beber um refrigerante."

Aja sempre com naturalidade, sem demonstrar insegurança.

Um brinde, saúde! ■

E. Paganucci é pesquisadora do Centro de Bem Viver

**Alfaiataria  
São Lucas  
31º GAC**

Serviços sob medida:

Todo material militar,  
brindes, adesivos, chaveiros, etc...

Rua dos abacates, s/nº - Deodoro - RJ  
e-mail: alfaiataria31gac@uol.com.br  
Tel/Fax: (21) 457 4298 (Jorge)

**LIDADOR**  
a grife do sabor  
Rua da Assembleia, 65  
tel: 533.4988 • fax: 533.5391  
[www.lidor.com.br](http://www.lidor.com.br)

**Viva todo o Esplendor  
dos 75 anos da Maior  
Delicatessen do Brasil**

- A maior adega do país
- Catálogo com mais de 12 mil itens de 54 países
- 75 anos de tradição
- Líder em vendas de Cestas com mais de 2 milhões de entregas

# A Maravilhosa Língua Portuguesa

Eloisa Reis da Costa Araujo

Como prometi na última edição, vamos tirar a dúvida do “verem ou virem”.

Bem, acertou quem escolheu a segunda alternativa: “Se vocês **virem** que foi um golpe de mestre...”

Vamos a outras pegadinhas?

Você sabia que **bastante** não é “muito” nem “muitos” nem “muitas”? Na verdade, **bastante** é o “que basta”, é o “que é suficiente”.

**ERRADO:** “Tenho bastante razões para agir dessa forma.”

**CERTO:** “Tenho bastantes razões para agir dessa forma.”

**MELHOR:** “Tenho muitas razões para agir dessa forma.”

Sempre que usarmos a palavra **bastante** antes de um substantivo, ela não será um advérbio de intensidade, e sim um pronome indefinido. Nesse caso, a concordância no plural é obrigatória: “bastantes livros”, “bastantes pessoas”. Essas formas são “coisas horroosas”. Sugiro a substituição por “muitos livros” e “muitas pessoas”.

Quando um advogado afirma que “já tem provas **bastantes** para incriminar o réu” não significa que ele tem “muitas provas”, e sim que ele já tem “provas suficientes” para incriminar o réu.

A palavra **bastante**, se colocada após um substantivo, é um adjetivo, significa **suficiente** e deve concordar com o substantivo. Observe:

“Estou com problemas **bastantes** para o dia de hoje.” Pode estar feio, mas está correto. Se você não gostou, use “problemas **suficientes**”.

Ao se dirigir a um ministro, você poderia perfeitamente dizer: “Vossa Excelência foi muito **justa**.” Se ele se ofender, de duas, uma: ou ele não conhece a nossa gramática ou não tem lá muita “segurança”.

Que a concordância no feminino está certa, não há dúvida. Dizem que é perigoso. Imagine você perguntando a um ministro: “Vossa Excelência está cansada?” E ele responde: “É verdade, estou **morta!**”

Vossa Excelência é um pronome de tratamento do gênero feminino. Segundo as normas rígidas da gramática da língua portuguesa a concordância deve ser feita no feminino.

Entretanto, a expressão de tratamento Vossa Excelência pode substituir tanto mulher quanto homem. Quando se trata de homem, podemos concordar com essa idéia subentendida. É o que chamamos silepse de gênero.

É uma forma totalmente aceitável, pois é muito usual. Ao se dirigir a um ministro, o mais freqüente é ouvirmos: “Vossa Excelência foi muito justo!”

Dirija-se a ele sem medo, usando o pronome de tratamento do gênero feminino. Não devemos temer por falarmos corretamente. Demonstraremos assim conhecermos a maravilhosa língua portuguesa.

“A diplomacia é a arte de saber o que não dizer.” (Matthew Tump em “Mother Earth News”) ■

A Prof. Eloisa é graduada em Letras (Português, Inglês e Literaturas) e pós-graduada nos Estados Unidos da América.

## FORNECEDORA DOIS IRMÃOS

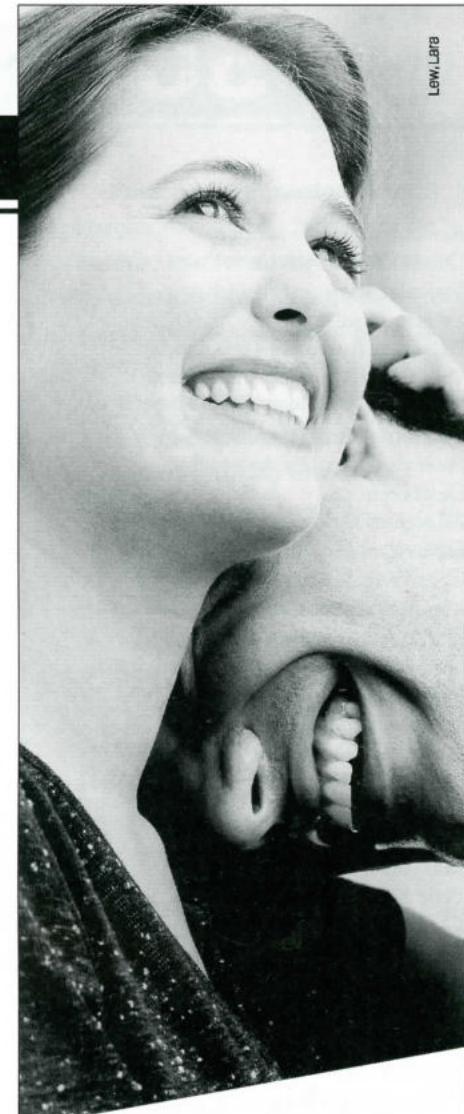
ATENÇÃO UNIDADES MILITARES



- Tintas • Pisos • Azulejos • Louças
- Metais • Material Elétrico e hidráulico

Tel.: (21) 331-0256 • Fax: 331-1028

Av. Marechal Fontelle, 5451 • Realengo • RJ  
e-mail: doisirmaos@openlink.com.br



Lew.Lara

Construindo  
um banco  
cada vez  
melhor  
para você.



**BANCO REAL**  
ABN AMRO Bank

# 500 Anos de História

2º Ten QAO Cláudio Machado Baldanza

Ao contemplar tua história,  
Ó meu Brasil de glórias,  
Viajo de leste a oeste  
De norte a sul  
E alcançando, no tempo, a imaginação  
Vejo-te ainda virgem e imaculado,  
Feliz e abençoado  
Sem terremotos, sem tufoes,  
Porém totalmente abandonado.  
Descobrem-te.  
Dilaceram-te as matas,  
Escravizam-te as sentinelas,  
Cobrem-te de malfeiteiros e ladrões,  
Mas tu te ergues do nada  
E, intrépido, começas a crescer.  
São Vicente, Salvador, Rio de Janeiro,  
Fazem de ti altaneiro;  
Vem a cana-de-açúcar...  
Prosperam São Vicente e Pernambuco.  
O gado avança teu interior.  
Encontra-se ouro no Tijucu.  
A cobiça fez-te invadido,  
Mas já não eras um bebê  
E, de arma em punho,  
Contra o vil invasor,  
Fizeste nascer a união e o amor.  
Numa grande insurreição.  
Onde brancos, negros e índios  
Provaram o valor de uma nação.  
Os bandeirantes esquecem o tratado  
E dão a ti um tamanho maior.  
As drogas do Sertão, a borracha,  
O algodão, o café, o ouro,  
Este te trouxe a guerra e a dor  
Fez nascer, porém, a esperança  
De liberdade  
Que o grande patrono cívico imortalizou.

Tu eras belo e formoso,  
Mas subjugado e infeliz  
Porém num lampejo de união,  
Convenceste o patrão

A dar-te a liberdade:  
"Independência ou Morte!"  
Estava iniciada a nossa sorte.  
O mundo te reconhecia...  
Salve, salve o Imperador!  
Mas teu povo insatisfeito  
Fez Sua Majestade partir  
E, em seu lugar, uma criança ficou.  
A nação se insuflou.  
Revoltou-se, conspirou...  
Mas o novo governante.  
Já sem o seu tutor,  
Belo e ditoso a tudo acalmou.  
Cabanos, Sabinos, Balaios e Farrapos.  
Pereceram diante do clamor.  
Que a justiça da espada.  
De um nobre e valente soldado,  
Caxias, fazia o Brasil unificado.  
E lá se foram Rosas, Oribe e Solano  
Que um dia tentaram  
As nossas fronteiras passar.  
Esbarraram nas muralhas  
De bravos soldados, heróis  
A quem devemos venerar.  
Acabou-se a escravidão  
Oh! Isabel, somos todos irmãos.  
Os negros, agora, cidadãos.  
Mas velho e alquebrado.  
O Império fraquejava. Sucumbiu...  
Nasce a República  
Sem guerra, sem sangue, sem luta  
O povo comprehendeu, aceitou.  
Brilhou o fulgor da espada.  
E o regime se consolidou.  
Canudos, Copacabana, Contestado  
Coluna Prestes, a revolta da Federação...  
Irmãos contra irmãos.  
Meu Deus, que decepção!

Mas tudo passou, enfim a união.  
E quando a nossa soberania,  
Ultrajada no mar,

Levou para o exterior  
Teus filhos, Pátria querida,  
Deram por ti a vida,  
Deus salve a FEB  
que teu nome exultou!  
De lá pra cá, cresceste,  
Fizeste florir  
Usinas, siderúrgicas,  
Gigantescas vias, a nova Capital.  
Teus eternos heróis  
Agora apenas te guardam.  
Um dois, três, quatro...  
Marcha, soldado, dentro do quartel.  
Vieram os heróis da alegria:  
Pelé, Guga, Maria Ester  
Fittipaldi, Ademar, Piquet  
Ah! que saudade de  
Sena, Garrincha, João...  
E de todos os que te fizeram sorrir.  
Guarda-os, Senhor!  
Despeço-me de ti, meu Brasil,  
E num gesto solene,  
Oh terra das Palmeiras,  
Do sabiá,  
De Gonçalves, de Alencar,  
De Machado, Cecília, Amado,  
Do Frevo, do samba, do berimbau  
Dos pampas, do pantanal.  
Da cidade alterosa.  
Das terras roxas do café  
Das seringueiras, borborema, piracema  
Da Senhora de Nazaré,  
Terra do Senhor do Bom Fim,  
Do Araripe, do Apodi, do Aporé.  
Terras do sem fim.  
Ó cidade maravilhosa,  
Terra da Garoa, da Pampulha.,  
Embrião da liberdade.  
Tenho orgulho de ti  
Parabéns, Brasil. ■

O autor é licenciado pela Universidade Castelo Branco e revisor da Revista O Real'engo.

A concorrência está em verdadeira  
luta contra as nossas supervantagens

# FIAT OKM

Em verdadeira paz com os preços baixos, só na Milocar!



DESCONTO PARA MILITARES

5%\*  
em veículos novos

Obrigatória a  
apresentação  
deste anúncio

10%\*  
em peças e serviços  
de oficina

- Temos vários planos de financiamento
- Fazemos a melhor avaliação do seu usado

\* Desconto não cumulativo. \*Prestações consórcio sujeitas à alteração sem prévio aviso. \*Válido p/ preço sugerido pela fábrica.

CONSÓRCIO NACIONAL

**FIAT**

SEM TAXA DEADESÃO E COM  
SEGURADO EMPRÉSIO.  
PLANOS PARA TODOS OS MÓDELOS.

**FIAT OKM**

**SEMINOVOS**

**Palio EX 2pts**  
A PARTIR DE  
**R\$ 310,03\***  
MENSais

**Palio EX/Uno EX**  
A PARTIR DE  
**R\$ 190,03\***  
MENSais

**Palio Weekend**  
A PARTIR DE  
**R\$ 410,36\***  
MENSais

**Palio 60 meses**  
**R\$ 190,03\***  
MENSais

**Milocar** CONCESSIONÁRIA  
FIAT Automóveis S.A.

Estr. Intendente Magalhães, 336 - Campinho  
Tels.: 369-5151 (Novos) & 369-5160 (Usados)  
milocar@fiat.com.br

# Origem da Corneta e Clarim

2º Ten Mus Cláudio Cunha Cesário

Informamos a todos dignos leitores que estaremos, a partir deste exemplar, no qual comemoramos o aniversário de nossa Escola, publicando uma coluna trazendo sempre assuntos pertinentes à arte universal, a Música, nas suas múltiplas e variadas formas.

Dando início a esta caminhada da cultura musical, estaremos falando sobre dois instrumentos de larga importância ao comando e aos comandados, a corneta e o clarim, instrumentos estes que com seus sons característicos e vibrantes marcam o início da jornada diária, anunciando a alvorada quando alguns, bem poucos, estão no quartel. Do mesmo modo, quando bem poucos aqui permanecem na nobre missão de guarnecer, de forma lúgubre, porém, consciente do dever cumprido, anuncia o término das atividades ao som do "recoller".

As origens destes instrumentos remontam à História Antiga, onde a "estória" e fatos, fundem-se em harmonioso contexto de passado histórico das antigas civilizações, seus lendários exércitos, bravos guerreiros, suas grandes conquistas, etc...

A palavra **corneta**, também conhecida como **buzina**, foi incorporada à Língua Portuguesa por volta do Séc. XVI. Do latim – **cornu** (do italiano - "cornetta") que significa; apêndice duro e recurvo que guardece a frente de alguns animais, também conhecido como chifre.

O clarim era feito de um longo chifre reto, ao passo que a corneta era confeccionada de um chifre curvilíneo, possuindo, desta ma-



neira, características sonoras bastante distintas.

Conta-nos o Livro Sagrado que IAHWÉ ordenou Moisés (Moshé) a fazer duas trombetas de prata (Nm 10: 2) para a Santa Convocação. Seria essa um símbolo da Trombeta de Deus? Que haverá de soar na Santa Convocação dos seus santos escolhidos em toda Terra? (1Co 15: 52).

Segundo historiadores, com o advento da modernidade, esses instrumentos passaram a ser confeccionados em metal, ganhando assim mais robustez sonora e enriquecida largura em sua escala musical.

Ambos instrumentos, bastante apreciados por sua sonoridade, emprestam um colorido todo especial não somente em formaturas, como também anunciam a chegada de autoridades. Fazem com que a voz do comando chegue mais longe, quer no toque de reunir, quer em outras situações que se façam previstas no C 20-5, manual onde, com riquezas de detalhes, vemos bem definidas as múltiplas formas de empenho do corneteiro, ficando, é claro, dependente dos cuidados e zelo deste o melhor desempenho de suas funções, especialmente para o clarim, pois a maior extensão em sua escala o faz um instrumento de difícil execução, onde esforços para uma boa embocadura e aprimoramento técnico serão indispensáveis e exigidos do executante.

Por tradição, é o clarim de uso das Armas de Cavalaria e Artilharia, enquanto às outras Armas, cabe-lhes o uso da corneta. ■

O autor é regente da banda de música da EsIE.

**AQUARELA  
2000**  
Comércio de Tintas Ltda.

Tintas imob. • Vernizes • Pincéis  
Rolos • etc..

Rua Pereira Nunes, 207 • Vila Isabel • Tels.: 208-1130 • 572-3097

**Faça seus  
sonhos  
tornarem-se  
realidade**

## A CAPEMI DÁ CRÉDITO ÀS BOAS AMIZADES

Para os integrantes das Forças Armadas, Militares da ativa, inativos, reformados e pensionistas de militares, participantes de seus planos de Pecúlio, a Capemi coloca à disposição uma linha de crédito especial com liberação imediata.

### Veja as vantagens

- Crédito aprovado na hora
- Taxas especiais de juros
- Não exigência de fiador
- Prazo a combinar
- Prestações fixas averbadas até 2 meses após a liberação do empréstimo.

Os interessados podem procurar nossa Agência localizada no endereço abaixo trazendo os seguintes documentos:

- 3 últimos contracheques
- carteira de identidade e CPF
- comprovante de residência

ou se preferir ligue para nossa Central de Atendimento  
**ALÔ CAPEMI 0800 21 3030**

**FAÇA UM PLANO  
DE PECÚLIO DA CAPEMI.  
A MANEIRA MAIS SEGURA  
DE DEIXAR UMA PROTEÇÃO  
EM DINHEIRO  
PARA A SUA FAMÍLIA.**

**Capemi**

PREVIDÊNCIA • SEGUROS • SAÚDE

Agência Rio de Janeiro  
Av. Marechal Floriano, 19 - Centro  
Tel.: 223-3155

Posto Vila Militar  
Av. Duque de Caxias, 101-A - Deodoro  
Tel.: 457-4648



- Lanternagem
- Eletricista
- Pintura
- Ar Condicionado
- Mecânica
- Direção Hidráulica

**Serviços Especializados de Importados**

Trabalhamos com Cia. de Seguros

Rua Riachuelo, 87 - Fundos - Centro - RJ  
(ao lado do Clube dos Democráticos)  
Tels.: 232-3115 • 507-8935 • 509-2234  
Fax: 242-6605

**Bazar e Vidraçaria  
NOVA VIDA**  
**MOLDURA MODERNA  
COLOCAÇÃO DE VIDRO**  
**Instalação Residencial  
e Comercial**

R. Sapopemba, 906 - B. Ribeiro  
Tels.: 390-6165 / 833-0115



Especialistas em peças para:

Ford - Willys - RÉO  
Jeep - Toyota - Engesa  
M.Benz - G.M. - F75  
C-10 - D-10 - D-20

Rua Escobar, 95  
São Cristóvão Rio-RJ / CEP 20940-190  
Fone: 589 2169 / Fax: 589 5870

**SUPERMERCADO Deodoro**  
Aqui Você Economiza Mais

A partir do dia 01 de cada mês,  
cheque para o soldo

**ACEITAMOS:**  
Tickets Alimentação  
Todos os cartões de crédito

**Segunda a Sábado: 8:00 às 21:00h**  
**Dom. e Feriados: 8:00 às 13:00h**

Estrada São Pedro de Alcântara, 214  
Vila Militar • Deodoro  
Tel.: (021)457-4192 • Fax: 457-4008



**Papelaria, Livraria,**  
Aviamentos, Presentes, Informática,  
Roupas, Calçados, Brinquedos,  
Utilidades, Artigos para festas,  
Cópias, Plastificação e encadernação

**A loja de sua conveniência**

Rua Piraquara, 975 - Realengo  
CEP 21755-271 - Rio de Janeiro / RJ  
Telefax:(21)401 6273



**IMANTEL**

Equipamentos Elétricos

Comércio de:  
Materiais Elétricos - Eletrônicos  
Telefonia - Hidráulico - Ferragens

Rua do Senado, 306 - Centro - CEP 20231-020 - RJ  
Telefax: 232-6589 • 232-6769



**POWER LIGHT**

BAZAR, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ELETROCIDADE

Divisórias • Forros • Carpete  
Persianas • Pisos e Outros  
Rua Mq. de Caxias, 76 - Gr. 203 - Centro - Niterói  
Telefax: 252-8997 • 283-2074

**BACHINI**  
Materiais de Construção  
em Geral

331-1970  
Tels.: 331-6431  
Fax: 331-2402

**Entregas à domicílio**

Est. da Água Branca, 2298/2314-C  
Realengo - Rio de Janeiro - RJ

**Alfaiataria  
Barroso LTDA.**

- Confecções de roupas militares
- Materiais militares em geral
- Enxoval militar CFS/EsIE

Quartel da EsIE  
Rua Marechal Abreu Lima, 450  
Realengo / RJ CEP: 21735-240  
Fone: (21) 332 0334



**comercial  
AEROMEX**

Bazar, Representações e serviços LTDA

Comércio de material em geral  
Serviços de decoração e reforma  
Divisórias, pisos, persianas,  
Serralherias, Revestimentos,  
Enrolamento, Forração em geral

Rua Vincentina Goulart, 39 Loja 01  
Mirambi - São Gonçalo CEP 24731020  
Tel: 91574138 / Telefax: 5091381



**ITOMAR**  
Materiais de Construção

**Tudo Para sua Obra**

Rua Goiás, 442 e 444 • Piedade  
Rio de Janeiro • RJ • CEP: 20756-120  
Tels.: 592-2898 • 592-2859 • 593-3453  
Fax: 592-9057



**CURSO  
PASSOS**

**NOVAS TURMAS**  
CFS • Sgt Especialista  
Colégio Militar  
Escolas Técnicas

Rua Dr. Lessa, 39 - Realengo  
Tel.: 331-5584

**BENE**  
Corretora de Seguros  
AUXÍLIO FINANCEIRO



Desconto em Folha:  
Exército e Marinha  
Até 74 anos  
em 24 meses

Ativos, Inativos e Pensionistas  
Civil do Exército,  
Aeronáutica e Marinha  
Min. Saúde - Petrobrás  
INSS - UFF - UFRJ - TRE

Tels.: 9626-4345 • 331-4611  
R. Concórdia, 41 - Mag. Bastos - V. Militar

# *Marajá 421 tintas*



Oferece uma completa linha de repintura automotiva e imobiliária



Suvinil - Otto Baumgart - Montana - coralmur - Apollo - Coralatex - Tigre - Esmalte  
Coralit - Cascola - Reducola - Coralplus - Atlas - Cal Hidratado - Superconcretina -  
Rhodia - Paredex - Reflex - Duralak - Automotiva Wanda - Mix Machine Sherwin  
Williams e Coral - Metalatex - Ken Tone - Sherwin Williams - Internacional - Sika

**Copacabana:**

Rua Barata Ribeiro, 373 Loja A - Tel.: 548 8249 / 5480725

**Recreio dos Bandeirantes:**

Av. das Américas, 13555 - Tel.: 437 4519 / 437 1008

**Barra da Tijuca:**

Av. das Américas, 2250 loja M - Tel.: 325 3248 / 325 2016

**Centro:**

Av. Gomes Freire, 421 Lojas A/B - Tel.: 509 3398 / 252 2008

**Santo Cristo:**

Rua Santo Cristo, 283 Tel.: 233 1826 / 233 5735

**Cruz Vermelha:**

Praça da Cruz Vermelha, 34 Tel.: 509 6428

email: maraja.tintas@uol.com.br



Sua fábrica de cores

Fazemos na hora

## Bazakão

Mat. de Construção LTDA.  
Tel: 252 2088

Inscrita no SICAF

**ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITOS**



**Grupo  
FREECOLOR**

PINTURAS EM GERAL

## REVESTIMENTO TERRACOR

Pintura Texturizada • Pintura Laqueada • Pintura grafiato



**Pintura Civil  
em geral**

Av Gomes Freire 421 parte

Tel: (21) 221 1660 / 509 7983

Inscrita no SICAF

# Sua Saúde, Nossa Maior Especialidade

## 38 Anos Dedicados à Sua Saúde

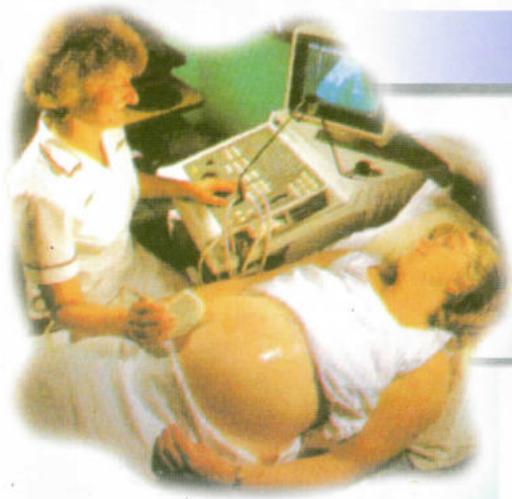
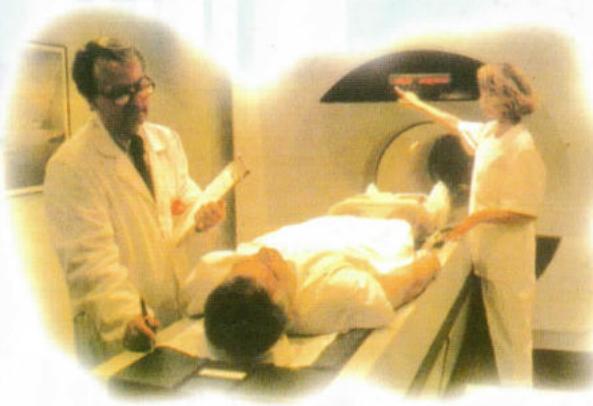
"Após 38 anos de muita dedicação, o trabalho ainda está começando. Esta filosofia tem levado a nossa clínica ao crescimento constante, à melhoria dos serviços e a um atendimento mais humano e atencioso. A evolução da medicina nos leva a investimentos regulares em novas tecnologias, equipamentos, aparelhagem e, sobretudo, investimento em pessoal qualificado. Hoje contamos com uma equipe médica do mais alto nível, constantemente treinada e capacitada para atender aos mais complexos procedimentos médicos. À frente de toda essa estrutura hospitalar, muito mais que orgulho, sinto uma enorme responsabilidade em oferecer ainda mais qualidade nos serviços. São gerações de amigos que nos procuram diariamente, na certeza de poder contar sempre com uma solução médica qualificada e, principalmente, carinhosa. Como fundador dessa instituição médica, procuro, através de um trabalho incessante, continuar a merecer a confiança dessa comunidade que aprendi a respeitar e admirar."

Dr. José Aloan



### EQUIPAMENTOS MODERNOS, DIAGNÓSTICOS PRECISOS: MEDICINA DE RESULTADOS

Tecnologia médica em todos os setores. A começar pela recepção. A informática facilita sua vida, agiliza o seu atendimento. Boa parte da planta de nossa clínica, planejada segundo os mais modernos conceitos da arquitetura hospitalar, foi concebida para receber os mais complexos e avançados aparelhos médicos da atualidade. Todas as estruturas da clínica - material e humana - respeitam o critério rígido da ética profissional, da praticidade e do princípio básico do relacionamento saudável entre médicos e pacientes.



### UMA CLÍNICA COMPLETA. UM HOSPITAL À SUA DISPOSIÇÃO 24 HORAS POR DIA

Crescer ou crescer. Após 38 anos de atividades intensas a Clínica se expandiu de tal maneira que hoje podemos afirmar que um mini-hospital está instalado para oferecer os mais diversos serviços médicos: de consultas especializadas a serviços auxiliares, de exames a internações. Tudo isso, 24 horas por dia, 365 dias por ano. HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALOAN. Um hospital do tamanho de suas expectativas

### ATENDIMENTO A MAIS DE 50 CONVÊNIOS

Encontrar o seu médico de confiança, que esteja dentro de seu plano de saúde é uma preocupação a menos no HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALOAN. Veja a seguir a lista de alguns de nossos convênios. Assim, Banco do Brasil, Bradesco, Cabesp, Coca-Cola, Datamec, Embratel, Funcf, Golden Cross e outros.



### VANTAGENS PARA O CLIENTE PREFERENCIAL

Os mais diversos serviços médicos-hospitalares: consultas, exames clínicos, radiológicos e complementares, sem carência, taxas de inscrição ou pagamentos suplementares são vantagens que só o CLIENTE PREFERENCIAL possui no HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALOAN.

Informe-se sobre como se credenciar na recepção do nosso hospital.